



O FUTURO DEPENDE DAS HABILIDADES HUMANAS

Marcelo Itio NISHIURA TURUTA¹

A preparação para o futuro e as novas profissões que surgirão é assunto que já vem sendo discutido faz um bom tempo, sendo que dia após dia novas tecnologias e habilidades são requeridas pelas organizações, principalmente aquelas que investem seus negócios em tecnologia e inovação. Estima-se que 65% (sessenta e cinco por cento) das crianças de hoje, no futuro, seguirão carreiras que ainda não existem, ou seja, é de se surpreender com essas notícias, pois há dúvidas quanto a preparação delas para algo que sequer existe. Para isso, novas habilidades devem ser estimuladas nos futuros profissionais como, por exemplo, criatividade, empatia, comunicação, pensamento crítico, inteligência emocional, aprender a aprender, multidisciplinaridade e liderança. Observem que se tratam de habilidades que somente os humanos possuem condições de desenvolver, algo que robôs não conseguirão lidar. Uma estratégia que pode destacar essas habilidades em uma infinidade de pessoas é feita por meio de treinamentos personalizados para destacar e, quando não presentes, para que seja estimulado em cada profissional do futuro, pois mesmo que cada um não nasça com essas habilidades pulsante na sua personalidade, há meios que estimulam e que florescem nos indivíduos. Todos os dias vemos novos métodos e estratégias aplicados nas empresas mundiais para que seus colaboradores sejam influenciados a desenvolver tais condições e que possam crescer no ambiente laboral, ainda mais quando estão diante de situações em que são resolvidas por habilidades humanas. O profissional do futuro é um ser que não possui forma e nem dimensão das habilidades requeridas nas profissões futurísticas, contudo já é possível se ter ideia daqueles que ganharão destaque frente a outros com menos habilidades ou com habilidades menos desenvolvidas, sendo que, atualmente, é possível enxergar profissões e empresas que requerem esses tipos de profissionais, mesmo não tendo chegado ainda a era da robotização. Com isso, é possível afirmar que nem todas as habilidades estão relacionadas com tecnologia e muito menos com robôs, pois muitas habilidades estão diretamente ligadas à pessoa, ao humano, suas particularidades e o seu jeito único de ser, diferente das máquinas que serão utilizados em situações mais mecânicas, que a presença de sentimentos não será tão requisitada. Algo importante que se deve ter em mente é o treinamento e busca de conhecimentos relacionados a pessoa, onde as novas gerações aprendam a ter mais empatia, ser mais proativo, entender que frustrações e decepções farão parte da vida e que nem tudo virá de forma fácil e rápida. No futuro, profissionais de áreas relacionadas ao indivíduo terão destaque, pois serão eles que separarão os habilidosos requisitados para as profissões do futuro.

Palavras-chave: Profissão. Futuro. Desenvolvimento humano. Empregos. Avanço Tecnológico. Habilidades. Relação humana.

¹ Discente do 1º ano do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. marceloturuta@hotmail.com.